

DF - Saúde

Hantavírus: 9 mortes e contágio ainda desconhecido

*Secretaria de Saúde
sabe apenas que vítimas
tiveram contato com
alguma atividade rural*

RENATA VERÍSSIMO

BRASÍLIA – A Secretaria de Saúde do Distrito Federal ainda não sabe como as pessoas infectadas com o hantavírus em Brasília foram contaminadas. Sabe-se que todas tiveram contato com algum tipo de atividade rural. Dos 15 casos confirmados, 9 pessoas morreram e 6 foram curadas. Destes, há a possibilidade de que 3 tenham sido contaminados em cidades goianas próximas a Brasília: Santo Antônio do Descoberto, Cristalina e Pirenópolis. Todos os casos foram confirmados por diagnóstico do Instituto Adolfo Lutz, de São Paulo.

Na noite de anteontem, morreu o ex-funcionário do Banco Central Antônio José Barreto de Paiva, de 52 anos, com sintomas muito semelhantes aos verificados nas pessoas contaminadas pelo vírus. Paiva era morador do Lago Sul, região de classe média alta, ao contrário de todos os outros contaminados, que residiam em cidades-satélites onde estão classes mais pobres, como São Sebastião, Paranoá, Sobradinho e Ceilândia.

Miriam Anjo dos Santos, diretora de Vigilância Ambiental da secretaria, explicou que uma das formas de contágio da hantavirose é a inalação de aerosóis formados a partir de urina,

fezes e saliva dos ratos silvestres. Outra é o contato da pele ferida com excrementos de roedores ou, ainda, levar as mãos sujas com fezes ou urina de rato à boca. A doença pode ficar incubada de 4 a 45 dias.

“A hantavirose nunca é transmitida em área urbana”, diz ela. “Qualquer área de vegetação de cerrado ou de pastagem é área de risco.”

Chuvas – O pri-

meiro caso no Brasil foi diagnosticado em 1993, mas apenas em maio desse ano a hantavirose foi detectada no Distrito Federal. Primeiro, falou-se numa doença misteriosa que estava atingindo moradores de São Sebastião. De-

GOVERNO NÃO INICIOU CAMPANHA DE INFORMAÇÃO

<p>✓ O que é hantavirose?</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Doença infecciosa que ataca os pulmões e rins <p>✓ Quais são os sintomas?</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Febre alta, dores musculares, tosse seca e dificuldades em respirar <p>✓ Como a doença é transmitida?</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Pelo ar, em partículas formadas por urina, fezes ou saliva de ratos silvestres; mordida de rato infectado com o hantavírus; contato da pele ferida com excrementos de roedores ou pelo ato de levar as mãos sujas com fezes ou urina de ratos à boca 	<p>✓ Qual o período de incubação?</p> <ul style="list-style-type: none"> ● De 4 a 45 dias <p>✓ Qual o tratamento?</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Não existe tratamento específico. Aos primeiros sintomas, deve-se procurar um médico <p>✓ Como se prevenir?</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Evite entrar em ambientes fechados e sem ventilação, como depósitos e salas, em áreas rurais. Limpe piso e móveis com água sanitária ou detergente para evitar que a poeira se espalhe. Elimine água e sobras de alimentos de animais domésticos e outros resíduos que possam servir de comida para os roedores
-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Fonte: Ministério da Saúde

pois, a partir de exames, concluiu-se que era a hantavirose.

Uma explicação para o surto no DF, diz a técnica, pode ser o prolongamento do período de

população de ratos silvestres cresce e aumentam as chances de contato com humanos.”

Segundo Miriam, ambientes fechados, pouco ventilados e com pouca luz solar são perfeitos para a formação das partículas que podem transportar o vírus. Antes de fazer qualquer limpeza de lugares de áreas rurais fechados por algum tempo, ela recomenda que se deixe ventilar o local por no mínimo 30 minutos e, depois, que se use pano úmido e água sanitária. A área nunca deve ser varrida para evitar que a poeira seja inalada.

A técnica em vigilância ambiental alerta que, em caso de sintomas – febre alta, dores musculares e dificuldades em respirar –, as pessoas devem procurar rapidamente um serviço médico. “O controle da doença é a informação.” No entanto, a secretaria não está realizando com a população uma campanha de esclarecimento sobre as formas de se prever.

Segundo Miriam, a partir da próxima semana, técnicos da Emater – empresa pública que orienta produtores rurais – passarão, em suas inspeções, a informar os moradores das áreas rurais sobre os riscos de contágio.